

Assaltantes à mão armada detidos em Nampula

N. 25/11
43

pág. 2

Cinco indivíduos acusados de pertencer a uma quadrilha de assaltantes à mão armada, três dos quais cadastrados e evadidos de um centro de reeducação, encontram-se detidos em Nampula, após o desmantelamento da quadrilha pela Polícia Popular de Moçambique. Um dos indivíduos já foi agente da PPM.

São eles Elias António Maúse, 26 anos, solteiro, natural da Catembe, em Maputo, evadido de um centro de reeducação em Chaimite, Cabo Delgado e indicado como sendo o chefe do grupo de assaltantes; Afonso Paunde, 21 anos, solteiro, natural de Inhambane, também evadido do Centro de Reeducação de Chaimite; João Ananias Uaqueia, 22 anos, solteiro, natural de Maputo e também evadido do mesmo centro de reeducação.

Domingos Jacinto Mucavele, 24 anos, solteiro, natural do Bilene em Gaza, antigo membro da PPM, fazia também, segundo a acusação, parte da quadrilha. Anteriormente detido no Centro Prisional do Rex, em Nampula, Domingos Mucavele começou a participar no grupo de malfetores depois de se evadir da cadeia. Tinha sido expulso da PPM e julgado por comportamento incompatível e por não reunir as qualidades para desempenhar as funções de um membro da Polícia Popular de Moçambique.

João Manuel, 21 anos, solteiro, natural de Nampula e residente no Distrito do Monapo, trabalhador da Empresa Estatal Avícola, está também envolvido na quadrilha, pois em sua casa escondiam-se as armas de fogo e os bens roubados por esta quadrilha de bandidos armados.

MAIS TRANQUILIDADE

Desde que a PPM capturou a quadrilha, os comerciantes, proprietários de viaturas e os cidadãos em geral sentem-se mais tranquilos, conforme declararam ao nosso jornal fontes policiais.

Até há pouco tempo, não havia quase nenhum comerciante em Nampula e Monapo que não se queixasse de ter sido vítima dum assalto e roubo de mercadorias.

Elevado número de proprietários de veículos, privados e estatais, tinham apresentado queixas nas Esquadras da Polícia de furtos dos seus carros.

Segundo as mesmas fontes, a quadrilha de assaltantes, que utilizava armas de fogo e armas brancas, usava os veículos roubados para transportar os produtos do seu «trabalho».

Uma fonte da PPM em Nampula afirmou que se vão seguir capturas de outros criminosos cujas actividades contribuem para a intranquilidade daquela cidade.